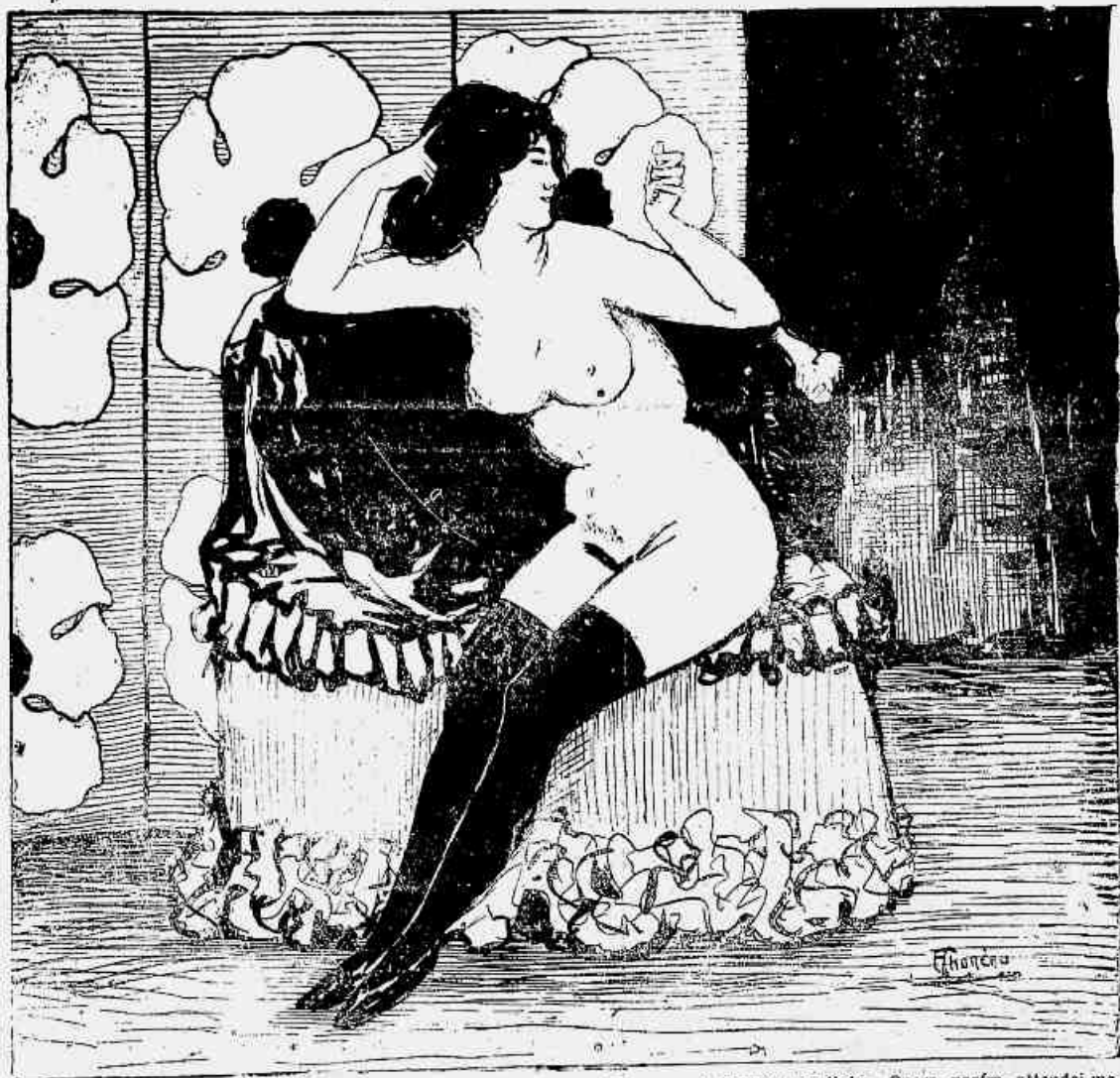


O RIO NU

Periodico bi-semanal, caustico, humoristico e illustrado — Propriedade de J. Moraes & C
Redacção e administração, rua da Assembléa n. 94 — Telephone 963

AGUAS Lambary e Cambuquira—Deposito á Rua da Alfandega 62. - Telephone 975

UMA BELLEZA EM LEILÃO



Velhos, moços e rapazes,
Gente de perna esticada,
Pessoal da pá virada
Cavalheiros do bom tom:
Me offereço aos mais capazes,
Prompta a ser examinada,
Revolvida, esquadrinhada,
Para provar que isto é bom...

Vêde bem, mas com criterio,
Com vagar, que não ha pressa;
E se algeem quizer que peça
Detalhada informação.
O negocio é muito sério
E só será resolvido,
Ultimado e decidido,
Após calma discussão.

Eis-me aqui. Penso que a linha
Do meu corpo é seductora
Que a apparencia encantadora
Só vos convida ao amor...
Cara linda, torso firme,
Os braços bem torneados,
Pés pequenos, bem cavados,
Pernas feitas a primor.

Quero, porém, attendei-me,
Chamar-vos especialmente,
Mas mui particularmente
A preciosa attenção
Para os braços, para as pernas,
Sobretudo p'ra este encanto
— Para o holophote e tanto,
De juizo e estimação!

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
 Anno..... 12000 | 6 meses..... 76000
 N.º de Capítulos..... 160 rs.
 Nos Estados..... 200 rs.
 Publica anualmente cerca de 5.000
 exemplares.
 De originaes enviados a redacção não serão restituídos, a não ser que sejam publicados.

Pedimos aos nossos agentes e ás pessoas que nos fazem pedidos de livros e outros objectos que não recebam e façam os seus protestos immediatos, todas as vezes que os maços que lhes forem dirigidos não contiverem o numero exacto de livros ou objectos, conforme vac indicados por fóra do envolvimento.

Se não protestarem na occasião do recebimento, não aceitaremos as reclamações.

Outrosim, as cartas que nos forem enviadas sem estarem franqueadas ou com insufficiencia de porte e, por consequencia, sujeitas á multa, não serão accoitas em nosso escriptorio.

Tambem não nos responsabilizamos pelos pedidos feitos em cartas, embora registradas, sem valor declarado.

A VIDA NO RIO



habito de pedir dinheiro emprestado está assumindo nesta boa terra proporções assustadoras.

Ja muita gente se priva de passar pela rua do Buidor, pois é ali que são encontrados com maior frequencia uns tantos livideiros que não fazem outra coisa senão sangrar o proximo, e não parecem dispostos a procurar outro meio de vida.

Dantes a coisa se fazia com mais reserva, com mais pudor, se assim me posso exprimir; havia, ao menos, o *disfarce e o passivo*. Hoje o ataque á bolsa alheia é feito á queima-roupa, em altas vozes e até aos gritos!

Ainda hontem o Rochalassão, pediu-me 25 estando eu num passeio e elle noutro; felizmente a rua é estreita e por consequente o escandaloso passivo desperaado foi transecurato.

A especie tem numerosos typos. O mais commum é aquelle que, sem nos conhecer, ou conhecendo-vos superficialmente, e apenas de vista, vos obriga a parar na rua para dizer-vos que tem de ir buscar uma receita, que deixei a aviar-se na botica, e falta-lhe tanto, dois ou tres mil réis, pois não calculava que o remedio fosse tão caro.

Apesar de gasto, esse *lucro* dá sempre o melhor resultado.

Ha um meio eficaz para a gente se ver livre desse infortuno: é perguntar-lhe qual é a botica.

O malandro indica a primeira que lhe vem á bocca, e a gente diz-lhe:

— Não tenho dinheiro commigo, mas conheço o boticario; vamos juntos até lá, que farei aviar a receita a credito.

O typo mastiga meia duzia de palavras e some-se em tres tempos.

Mas o melhor, quando se tem caracter e animo decidido, é dizer pura e simplesmente:

— Vá bater á outra porta. Tenho muito dinheiro no bolso, mas não sustento mais andros! Procure trabalho e crie vergonha, não se desmoralise!

Os mordedores têm alguma coisa dos mendigos, porque exploram a sensibilidade alheia, e dos cães, porque mordem. Ora, se a Policia e a Municipalidade não empenhadas se mostram em acabar com os cães e os mendigos, porque não faz o mesmo aos individuos que vivem de dar caça aos nickels do quanto amigo e conhecido encontram?

Arranjem para essa cambada uma colonia correccional; obriguem-na a trabalhar, a ganhar o pão nesso de cada dia, e não a deixem voltar á so-

ciadade sem que primeiramente se convença de que isso de pedir dinheiro aos outros só se admite em certas mulheres.

Não ha regras em excepção. O que ali fica dito refere-se aos mordedores systematicos e viciosos, refractarios a qualquer especie de trabalho.

Ao mordedor, por exemplo, que ha dias, na rua da Uruguyana, me seguio por um botão do paleto no momento em que eu sahia do Bosier, onde havia jantado,

O homeminho queria fazer o mesmo.

— São estas horas e ainda não jantei, disse-me elle. Se o meu amigo tiver cinco mil réis disponiveis...

— Pois o senhor me vê sair do Bosier, um restaurante onde se come por cinco patacas, e pede-me cinco mil réis para jantar? Se eu cahir na esneira de lhe dar esse dinheiro, o senhor teria o direito de dizer a toda a gente que eu sou um pedago d'esoal. Largue-me o botão e musque-se!

TONICO JAPONEZ—é o melhor preparado para perfurar o cabelo e deahir o parietal evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça, rua dos Andradas n.º 59.

LIBERTAS



ONS dias. Sabião Vossas Senhoresias que estamos muito tristes cá por casa; se vingarem d'aqui, se nenhum de nós teve diploma nem está na Camara, a fazer reconhecimento de departamentos!

Deixa-os estar, que para outra vez havemos de nos entender com o Maluquinhas cabo... de eleições, e vo da mão de ver só quem é que vai occupar uma poltrona de pal da patria na Cadeia Velha! Verão, pelo proximo inverno...

Um snorio descobriu que a Sra. Cinira Pokinto, como aprecia extremamente os *petits cadornis*, porque está convencida de que são elles que nutrem o amor sincero, frequentemente participa o seu proximo anniversario natalicio ás pessoas de suas relações.

Tambem dahi resulta que a gentilissima actriz com a mesma frequencia recebe uma multidão de brindes e presentes, coisa essa com que allias ella positivamente não emborra muito, e do que muito gostam os seus admiradores, que se centiam por milhares.

Por isso, ainda hontem ouvia-se o seguinte dialogo, entre uma autoridade pequena de estatura, porém grande em composições theatraes, e um respeitavel medico, ha pouco exonerado por consagrar um amor excessivo aos livros da sua bibliotheca:

— Então, para que theatro vai nossa querida Cinira?

— Para nenhum.

— Então, em que se occupa ella agora?

— Está fazendo annos!

— O' ferro!

Em um artigo de fundo, que deixou tudo *raso*, nossa *sympathica Gazeta de Noticias* declarou lapulissicamente que «é impresciadivel o saneamento da cidade do Rio de Janeiro».

O artigo é do Luiz Wagner Castro Abaúlau... Maganão! Era elle quem tinha descoberto a polvorra, e não o contava a ninguém!

Uma praga do Machado contra a Maria Lino:

— Deixa estar aquella ingrata...

Ha de acabar corcunda!

— Porque? pergunta commovido o Leonardo.

— Quem dá e torna a tomar...

— Ah! se é assim, ella vai ficar corcandissima.

— ?

— Porque dar e tomar, tomar e dar, isso é com ella.

A' vista do que, o pensoso Machado arrancoo desesperado o ultimo fio de cabelo... que tinha numa pestana.

E por falar em pestana:

«Quiz co'o seu Manoel Pestana

«Miss Ellen Kussen se casar;

«Não pude; po' sia, casada,

«Kussen Pestana se chamar!

Authentico:

A Sra. L. de Oliveira, *distinguida aquetira* e nossa amiga cá do peito, no dia 21 do corrente viu muito intrigada aquellas festas, a parada das tropas, as salvas, as bandeiras, etc. E encontrando na rua da Barreira um alferes da Guarda Nacional, de grande gala, perguntou-lhe curiosa:

— Diga-me a gente *pur cá cum'môra* os que tiram rentes?

— Sim, minha senhora...

— E aos que *faz metten na pell* dos alferes?

— A esses manda-se os queimar vivos.

— Ah! que rica coisa Sr. general; *fassim é já bon marregular de ber fritos os intrujidos do Rio N.º!*

— Com certeza, illustre dama...

E disparou o alferes, com receio de estar a tratar com uma evadida do casarão da praia da Saudade.

SAUL.

EU abaixo assignado doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico activo dos Hospitales de S. Francisco da Penitencia, etc.

Attesto que tenho empregado na minha clinica, quer hospitalar, quer particular, a *Emulsão Abscu Sobrinho*, e que tenho tido vantagens superiores ás dos preparados similares estrangeiros.

O referido é verdade, o que affirmo sob fô do meu grão.

Rio de Janeiro, 9 de Setembro de 1899.—Dr. Antonio José de Castro.

(Documento recebido pelo tabellião Ibrahim Carneiro da Cruz Machado).

Recreio Dramatico

Crítica Instantanea



PRIMEIRA representação da *Noite de Calvario*, drama em 3 actos e 1 boboleva, original de Marcelino de Mesquita, em collaboração com o defunto Dumas Filho.

E' domingo. O theatro enche-se. O Zé Povinho nem sequer desconfia que a peça é litteraria! Mal sabe o que o espera...

Muitos espectadores foram illudidos para o theatro. Vendo a palavra *Calvario* no titulo da peça, imaginaram que o Christo apparecia em scena, e que o padre Severiano teria materia para n'ais dous artigos no *Correio da Mouka*.

Mas nem a gente sabe porque o drama se intitula *Noite de Calvario*, Calvario ali é o Limocreiro.

1.º ACTO.—D. Manoel é prevenido pelo seu creado José de que D. Joanna o confete: resolve vir-gar-se.

2.º ACTO.—D. Manoel carrega um revolver, mette-o na algibeira, e sae, não obstante Lina, sua filha, pedir-lhe que não saia.

3.º ACTO.—D. Manoel mata João de Braga que era o amante de D. Joanna, chama D. Joanna de cadella (pobre D. Joanna!), recommenda á filha que seja sempre honesta, seja o que houver, e vai para a cadeia.

RABOLAVA D. Manoel é absolvido, e um barão conta uma historia muito engraçada de certo serralleiro que,

tendo duas filhas, uma casada ha quatro annos e outra solteira, só esta lhe dá netos.

A peça termina com uma parolhada do publico e uma pilheria do auctor. Digo ao auctor e não áo auctores, porque n'essa, como n'as outras pilherias que ali ha, não colligiu Dumas Filho.

A sahida do theatro uma senhora da Gambôa pergunta ao marido:

— Mas eu sempre queria que me dissessem o que foi feito da Dona Joanna.

— A D. Joanna, respondeu o marido, depois do que se passou naturalmente ficou sendo a D. Joanna.

UTIL para os apreciadores de bom charcutaria: *Viagens da Bahia*.

VELHA ANECDOTA

(A Vagabundo)



DUAS horas da tarde de um dos dias do mez de Fevereiro, em que o sol lançando sobre a terra os seus raios chammejantes, parecia querer liquef'ar todo que via neste mundo sablunar.

Causado da longa viagem que fazia pelas estradas longuissimas e desertas arenosas, depois de algumas aventuras pericercas, deitas muitas que se encontram pelas viagens no interior, acabava de descobrir, o nosso heroe, D. João Carapuga dos Saltos Limpas Ruas Querido das Criaduras, uma caçula a beira do caminho.

— Ora bem, disse elle, vou ver si ali naquella caçula arranjo um pouco d'açua, que este u a morrer de sede.

Chegando á choupana que lhe feria a vista, veiu a cabell o um beirão e esporto menino.

— Que deseja? perguntou-lhe.

— Um copo d'agua, se me faz favor, nhão!

— O Sinhô não gosta de garapa? Interrogo o menino.

— Si tem, darei preferencia, meu meião.

Não espera mais nada o menino, correu para o interior da choupana esinha, voltou momentos depois com uma dessas tigelas em que se costumava servir feijão, e entregando-a, disse:

— E' de primeira qualidade, é a que nós usamos para o café.

D. João b'heu-a de um só trago, entregou a tigela ao menino e este disse-lhe:

— Se quizer mais não faça cerimonia.

Sim, acceito.

Dous minutos depois entrou o menino trazendo de novo a tigela cheia de garapa.

D. João depois de beber o conteúdo perguntou:

— Sua mã não se zangará, menino?

— Porque ella se ha de zangar?

— Por ter você me dado o caldo que naturalmente já estava reservado para o café á noite.

— Este estava reservado era *pi bô* fóra.

— E porque?

— Porque estiu um rato dentro.

— Furioso D. João, por lhe terem dado uma infusão de rato, talvez envenenado, atirou a tal tigela ao chão fazendo a em mil pedaços. Então o menino (em pranto) disse:

— O Sinhô *quisô* a tigela onde mandei ha de *mijá* de noite? Si era nisso que ella fazia as suas necessidades...

D. João jurou nunca mais tomar agua em casa de ninguém.

GAROYO.

TINTA SARDINHA.—Para escrever, para impressões typographicas e lithographicas, para copias; lacres, etc. Escriptorio do deposito: Hospicio, 125.

O sonho do namorado

Manéquinho é o namorado de massaldras de Nhá Donga, um bello palminho de cara, meiga, delicada e, além de tudo isso, um excellente partido, pois é também possuidor de uns bonitos contos.

Nhá Donga, que tem sempre uns nicotões que o padrinho lhe dá, gosta muito de jogar nos bichos, e costuma pedir palpites principalmente ao seu namorado.

— Deixa estar, meu bemzinho, dizia elle sempre, que eu quando tiver um bom palpite mando te dizer.

Ha dias Nhá Donga recebeu a seguinte cartinha:

„Minha querida Donguitinha

Conforme a promessa que te fiz, mando te hoje um palpite seguro. Imagine você que durante toda a noite passada estive a sonhar contigo, meu amor; e já reparei por tres vezes que sonhei contigo, que no dia seguinte dá a borboleta.

Não julgues que isto seja ironia minha; serão talvez caprichos do acaso mas o certo é que não tem folhiado.

Foi por isso que resolvi escrever-te esta para que *embargues* na bella borboleta, a fim de receberes logo mais uns bons cobres assim como eu espero metter me nuns *pacotes*.

Do teu sempre apaixonado

Manéquinho.

Nhá Donga conquanto ficasse a principio um pouco amuada, por desconfiar que o namorado a estivesse debicando, acabou por juntar todos os nicotões que tinha em disponibilidade e mandou jogar tudo na borboleta.

Assim ficaram os dois namorados cada um do seu lado, a espera de que, depois de extrahida a loteria, lhes trouxessem a confirmação do que esperavam ansiosamente.

Doas e dez da tarde.

Por uma rua onde está Manéquinho a espera da noticia, passa um pequeno a correr como uma bicyclette.

— Pára! pára! O' pequeno! Que diabo deu?

O pequeno arquejante de causaço: — A vacca... com dois zeros...
J. PIMENTÃO.

RESTAURANT THERESOPOLIS

— Cozinha de primeira ordem. Almoço ou jantar com vinho 1\$600.
Rua da Urugayana n. 31 — Soares & Augusto.

BLENORRAGIA — (gonorrhéa)

cura-se promptamente, sem dor, e sem remédio interno, com a afamada INJECCÃO DE GLYCEXINA de Abreu Sobrinho. — Vidro 3\$000.

Em todas as boas farmacias e drogarias — Pharmacia Abreu Sobrinho — Largo da Lapa 72.

CARTEIRA DE UM PERU'

Por occasião dos brades o Lord leu um telegramma de pessoa cara (em todos os sentidos) que está em Paris, dizendo-se sentida por não poder assistir a festa tão fidalga. Chorou-se de saudades.

Todas as ex-amantes do Lord estiveram presentes.

Reina paz em Varsovia. Um lord, que acaba de se regenerar, resolveu fazer as pazes com seus ex-inimigos Bebedives, Radicil, Chilon, Antin e outro.

Para esse fim promoveu uma animadissimo e succulento almoço, presidido por uma filha de Venus, a galante

E... que tinha, á sua direita, o commandador Chilon, que durante toda a festa atirou-lhe os perdigotos da sua bruchete chronica.

Um *charo* do rei Eduardo VII despeitado pela recusa da Sra. M. Vatares, pretende espalhar de bocca em bocca que já teve occasião de encher um vidro de uísque para uso particular de um seio ex patrizo... etc... etc.

Ahi fica o aviso do homem que quer a *pena de latida*.

E' mesmo um homem sem sorte, este Sr. Seraphim, Gaston cerca de tres contos de reis, den the dois riquissimos chapéus de cabeça... e nada até agora!

Ao que se diz o *dito cujo* vai vingar-se procurando o *João Minhoca* da rua do Hospicio e denunciando as intenções do Antonio, que naturalmente é quem o substitue durante semana.

Não ha nada como a gente morar na mesma pensão...

Lord Talio ficou intrigado com a sua viola e attribue a ama indiscreção sua, o facto de haver a «pernagem» descoberto os seus amores.

Descance, Milord, porque seguirei os teus passos todas as noites ao sahir do Congresso dos Morda sem que me seja necessario o auxilio do instrumento de corda.

O Arthurzinho, ficou todo empavando com a noticia do *Rio Ná* e disse a alguém que esperava que tal noticia lhe desse sorte para empreheender a arriscada aventura em que se metteu.

Burno amarrou a lata na sua querida Maria, e isso devido a ter recebido de Buenos Aires uma carta de sua ex-amante Mignon, na qual participava-lhe o seu proximo regresso ao Rio.

Quem não deu pela coisa foi a Maria com quem elle protestou ter brigado e sahir do Pensionat ás 3 horas da madrugada com cara de réo.

Porque razão o Lord Diplomata não aprende a valsar? Si elle já tivesse cuidado disso, aborreceria menos a Mme. V. a quem *perlia* tanto e com a qual quer sempre valsar sem saber.

Um conselho: vá... aprender. Lord D. Jalma durante o baile dos Lord's não deixou um só instante a Ninetta.

Já é uma *pernação* impertinente; principalmente naquella noite em que a mulhersinha tinha em quem pensar.

Livra! Lord Valle accedendo ao pedido da Miloca que queria por força aprender a dançar o maxixe, entregou-a, do ultimo baile aos professoras Coahada e Bahianinho. A verdade é que os mestres, com as labias que têm não só a ensinaram a suggestiva dança, como outras coisas mais, a ponto de causar ciúmes ao proprio Lord.

Felizmente, para este, os dois meninos são correctos.

Deixou de vez a bella Paulista o Lord Piaba.

Estão terminadas as *peruações* e as *cavauções*.

Lá por S. Diogo anda um *Bico de Palo* a querer cultivar uma *rosa*, que é esterçada por um lavrador.

Se o tal *Bico* não tiver quem lhe ponha embargos, é bem possivel que consiga colher preciosa flor.

Pois é penal! A Theodora sempre arranjou uma fantasia com que foi ao Castello.

Já não se lhe pode chamar um *cabide* de fantasias.

Muita gente que conheceu a *Miloca* em Lisboa dos tem perguntado a razão porque ella era lá loura e aqui tem os cabellos pretos.

Vamos responder: a *Miloca* tingiu os cabellos de preto para demonstrar o seu sentimento depois que perdeu a sua inseparavel e intima amiga Angela Pinto.

Ora ali está.

Depois de um forte desgosto trançou-se no seu quarto, de onde

não tem sahido, nem para comer, a gentil Cintra.

Que contratempo! Uma pensão da Lina, depois que para lá foi a tal *madame* da rua Senador Dantas, transformou-se numicaixa igual a de *Chico Bumba*.

As familias foram despedidas e as *meninas* que moram em outras casias são convidadas por cartas para irem morar lá.

Tudo isto não é nada... O que mais *incomoda* é que a gente entra vestidinho da silva e sae depennado como um pinto pelado.

Nem tanto ao mar... Parece até uma perseguição. Já duas vezes abbadessa Val e Iria foi intimidada a ir a policia por queixa dada contra ellas pelas familias da rua Evaristo da Veiga.

Que diabo fazem as *meninas* dos dous collegios para offenderem as familias da tal rua? *Poses plastiques* em vestuario de Eva?

Mas isto é uma coisa tão innocente. Quem nunca viu uma melher despida?

Decididamente é uma perseguição.

CHICO BUMBA.

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO.

— Esta pomada, hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda ulciva que ferida sem prejudicar o sangue e qualquer dór como a erysipela, o rheumatismo, etc., etc. Knauds Andrade, 59.



Sabemos que para evitar a propagação do abuso do alcool o Dr. Imperfeito da Capitalopolis ordenou aos varejistas que em lugar de vender paraty a litro, só retalhem a kilo.

CAFÉ E BILHARES PATRIA.

— Aberto até 1 hora da madrugada. Rua do Carmo, esquina da do S. José. Propriedade de Pinto Ferreira & Fonseca.

Portaria

Anferment. — Iremos publicando os seus trabalhos conforme o espaço da folha o permittir.

Aradua. — O resultado do *Concurso*, será dado logo que terminas a publicação dos trabalhos recebidos, para o que nos tem faltado espaço.

(DOR DE DENTE) — SUA CURA

— O distincto e conhecido cirurgião-dentista dr. S. VIVINO MATOS, licenciado com o primeiro premioção seção de cirurgia-dentaria na Exposição Antropologica Industrial de 1900, com conspicio á rua de Carioes n. 4 e 6, dirige-nos escautaneamente, a seguinte carta:

Sr. pharmaceutico Oliveira Junior. — Tenho a satisfação de communicar-lhe que o TALGICO OLIVIANA JUNIOR (Instalattaneo) é o melhor para sem um minuto fazer cessar qualquer dór de dente por mais rebelde que seja.

Em minha clinica tenho obtido resultados tão satisfactorios que me obrigaram a passar este attestado por ser a expressão da verdade. — Rio, 21-11-1901. SIVINO MATOS.



Juca Berreiros, muito na *grana* entre lagrimas, a Juca Tocha tambem meio prompto: — Juca son um desgraçado! Tenho mil dissabores e... até minha mulher me atraiçoa. Só tu és meu amigo. Tu és meu irmão!

O outro, *chumbado*: — Ah! Berreiros, que pena eu tenho de não ser casado para compartilhar da tua dor!...

SABONETE RIFGER. — Este prodigioso sabonete aprovado pela Inspectoria Geral de Hygiene faz desaparecer as manchas do rosto, espinhas, pannos, rugas, sardas, signacs de biguinos etc, preço 1\$500. Vende-se nas principaes casas.

ASTHMA. — Curas e de asthma com o *Alcatraz e Jalna*, do pharmaceutico Honorio de Prado, o Sr. Victoriano Fernandes Tosta, residente á rua da Imperatriz n. 41.

Consolação

Atravez de uma rachta pequenina Da parede do quarto de Rachel. Apreciava o primo Exequiel Uma tãta soberba, papafina...

Elle que o calor não mais podia, Depois de haver fechado a porta, bem, Despiu as saias e despiu tambem O elegante corpete que vestia.

Elle que por um triz não estourava, Ficou no entanto de olho muito alerta; Mas ora pena que, tãta pouco aberta, Fosse aquella abertura onde espiava.

De tudo foi Rachel se despoçando, — Eita! afinal apenas em calças Alva, atravez da qual elle divisa Um corpo ideal as formas ostentando.

O primo succumbido de... paixão Fugiu d'all e foi, p'ra seu consolo, A procura, porque não era tolo, Do instrumento de sua estimação.

Pegando pois na sua clarineta Elle ás pressas no quarto logo a afina, E, em seguida, a poesia superflua. — P'ra disfarçar, tocou uma opereta.

JOÃO RATÃO.

CHARUTARIA do Theatro High-Life

Aberta até 1 da noite, Antonio de Assis Pereira participa, aos seus bons amigos e frequentes, que tem um escolhido e variado sortimento de charutos e cigarros de todas as qualidades. Lavradio n. 49

Revolta 6 de Setembro

Neste escriptorio vende-se uma colleção de 80 cartões (35 x 30) de vistas photographicas de diversas praças de guerra, trincheiras e outros pontos fortificados da bahia e do litoral desta capital e da cidade de Niteroy, tiradas durante a revolta de 6 de Setembro.

Essa colleção, que é rara, vende-se por preço muito inferior ao seu valor real.

GNORRHÉAS. — A Injecção anti-bleorrhagica de Rehbilo & Grajo,

aprovada pela Kama, Junta de Hygiene, cura as gonorrhéas recentes ou chronicas, sem risco de estreitamento da urethra, tambem as leucorrhéas e fluxos brancos. Vende-se á rua Primeiro de Março, esquina da de S. Pedro, pharmacia.

BLENOCIDIA. — Dulce medicamento que cura qualquer gonorrhéa sem injecção,

não irrita o estomago, não produz colicas, evita os estreitamentos e operações. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral, Quitanda 45 — GONOR, FRANKOIS & C.

TINTA AZUL PRETA
DE
C. MONTEIRO
União usada nas Repartições publicas

CAVAÇÃO

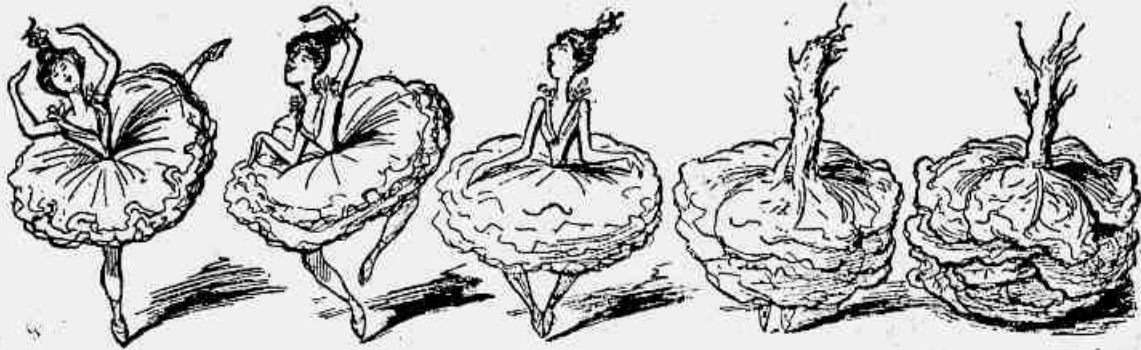
37 408

795 795

48 586

CHICO FICHA.

TRANSFORMAÇÕES TERPSYCHORICAS



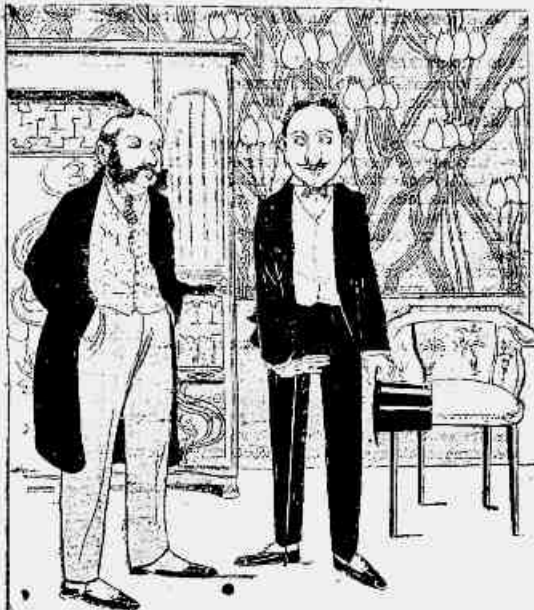
Era esta bailarina uma belidade,
E a arte d'ella todo o coração;
Bailar era-lhe toda a flicidade,
Dançava com delirio e com paixão.

Um dia fôl dansar em rodopio,
E subito, em plô se transformou;
Continúa a dansar, faz corropio,
E n'um bouquet mal feito se mudou.

Teimosa, renitente, a tresloucada,
Mais vinte viravoltas ainda dá...
Bem feito. Foi p'ra sempre transformada,
Nesse enorme repollo que ali está!

Um devorador
surdo como
uma porta e
um cobrador
amolado como
duas portas.
O primeiro está a
matar uma cento-
peia quando chega
o outro.
— Então, a conti-
nha, seu Carrão.
— Tinha ferrão,
tinha.
— Não é isso. A
sua conta.
— Tirar a pontal
Essa é boa! Hei de
apanhal-a avat!
— O senhor está a
caçoar.
— Para assar/não;
para pôr no espirito.
— Ora vá para o
diabo.
— Si acabou ??
acabo sim, senhor.

A PROPOSITO



O joven Meunicio Sá
Rapaz de muito talento
Foi pedir em casamento
A mãe da bella, ao papá;

Este burguez decidido
Co'a idéa não se coaduna
Diz-lhe: só quero um marido
Que tenha grande fortuna.

O Meunicio todo amor,
Responde-lhe em ar de troça:
Tem a minha a seu dispor
Que é boa, solida e grossa!

O nosso aniversario

E' no dia 13 de Maio que *O Rio Nu*,
completa seis annos de existencia.
Já é...

Nesse dia, para commemorar este
grande facto, daremos uma edição es-
pecial com ricas e bem feitas illustra-
ções em papel assetinado e colorido
A CINCO CORES.

Está encarregado da confecção ar-
tística desse numero o mais habil, e
mais competente desenhista que o
Brasil possui.

Não será difficil ao leitor adivinhar
de quem se trata.

O XAROPÉ DO ROSQUE é infal-
livel cura das molestias do peito. —
Depositos: drogaria Mallet, Quitanda
n. 35 e drogaria Colombo, Gonçalves
Dias 30.

Depois de usar...



—Bravos! Gosto de ouvir te assim. Graças ao *Pre-
servativo* do Dr. Siqueira Cavalcanti, já podes tocar com
maestria, o que ha muito não fazias, devido ao teu lym-
phatismo e a maldicta erysipela.

Medida nephelibata-prophylactica

(ou prophylactica)
(ou prophylactica)
(ou prophylactica)
(ou prophylactica)



Tive medo da febre amarella,
Mas depois que o Dr. Caldo Cruz
Disse claro o que vinha a ser ella,
Pensamentos mais nisso não puiz.

Joven sabio, sabente, sabido,
Sapiente, sabaz, sabichão,
Nlle o caso deixou resolvido,
E commigo não péga mais não.

Já se sabe que a *cujá* amarella,
Do mosquito sómente é que vem;
E em tal caso, moilemos a véla,
Pernilongos matemos aos cem.

Os conselhos não simples e claros;
Evitar picadura mordas,
Os remedios nem são muito caros;
Tapar tudo—por diante e detraz...

Entupir os buracos com telta,
Tariatana, crochet ou filô;
E com isso a tal febre amarella
Vai-se embora p'ra aquillo da avô.

Eis ahí por que sem mais demora
Como vedes assim me vesti:
'Stou tapada, coberta de telta...
—Quero ver quem entrar póde aqui!

DONA URRACA CULICIDIA TAPADOTA.

DOR DEDENTE— J. M. S. MELLO,
cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina
e de Phisioecia da Bahia.
Atenção em fé do seu gráo que tem empre-
gado em sua clinica, nos casos de dor de
dente, obtendo prompta cura, o preparado
denominado OUDONTALGICO OLIVHIRA JU-
NIOR (INSTANTANEO).
E por ser verdade firma o presente.
Bahia, 15 de dezembro de 1899.—J. M. S. Mello.
Recolheço a firma supra. — Bahia, 7 de ja-
neiro de 1900.— O tabelião, Luis P. Nêta.



Ninguem me quer explicar
E por saber ando eu morto:
Porque é que as obras do porto
Custam tanto a começar!

Pela resposta me abraço,
Torno-me até imprudente:
Será porque o Presidente
Anda a dormir sobre o caso?

Não é, Suas Excellencias
Deste governo excellente,
Vto ainda certamente
Fazer mais cem conferencias!

E no final disto tudo
Viva Dios! Viva la Gracia!
As obras de Santa Engracia
Hão de ficar só em estudo!

Por isso eu ando a scismar
E pergunto a n. im, absorto,
Porque é que as obras do porto
Custam tanto a começar?

Hoje me disse o libeiro:
Vou dar fim a esta tua ancia,
E' porque ha grande abundancia
De precisto de dinheiro!

PAE PAULINO.

PRIMA sempre os aromat'cos charutos MI-
lhaços, vindos expressamente da Bahia

CURSOS LIVRES



Todas duas, professoras, São moças muito prendadas, São sempre mui procuradas; Talentosas, preparadas, Biliça e Nica Moraes, Ensinam quanto é preciso: Escrita, contas, leitura, P'ra fora fazer costura, Coser p'ra dentro... e o mais.

Leccionando ambos os sexos, E embora não diplomadas; La pela Escola Normal, Mantêm os seus cursos livres De linguas mortas e vivas, De sciencias extractivas, De trabalho manual...

(Agora, — aqui em segredo : E' bom saber que as Moraes Não dão só lições oras, Pois também praticas dão... A coisa é saber falar-lhes Lingua que do amor as chama: Exhibi-lhe o vosso... arame E outros... cursos abri-lho.)

PROVIDENCIAL ACASO



Seu MATHIAS — Aquelle exercicio dá força, parece que enteza os... musculos.
D. QUITERIA — Estão meu velho, vamos immediatamente comprar um serrote...

TOSSE, FALTA DE AR e falta de appetite soffreu a Exma. Sra. D. Claudina de Siqueira Vianna, digna esposa do Sr. tenente Joannico de Araujo Vianna, residente á rua Abilio n. 8.
Curou-se com um vidro de Alcatrão e Jataby, de Honorio do Prado.

No demi-monde

Para as perguntas:
QUAL E' A MELHOR MULHER DO NOSSO DEMI-MONDE? PORQUE E' A MELHOR? QUAL O ENCANTO OU PARTICULARIDADE DE QUE TEM?

Recebemos as seguintes respostas :
Sou de opinião que a melhor mulher do demi-monde é a Mariasinha Espinha.
Ao menos não ha carne que comer ; chupa-se só.

COMMANDANTE.

E' a Alice, Soldado á paisana, a melhor mulher, porque não sendo bonita, tem qualidades que prendem a gente para sempre.

BIGODÃO.

E' a Esmeralda gentil mulata gostosa das banda de Nitcheroy. Por que tem *manuolencias cultiadias* que fazem morrer uma pessoa de gozo. Encantos?... Nada; ella é um encanto e boa como triuta!...

DR. COSTA NOVA.

Cá para mim a melhor é a Rosinha da Salvador. E' bonita e conhece a situação do gente : dá muito e pede pouco.

CONTRO.

A melhor é a Pipinha Angulada. Ri, brinca, pinta o sete e ama pouco. São estas as mais commodas,

PINTO.

CONSORCIO IN EXTREMIS



— Coitado do nosso amo Como elle vem, coitadinho ! Está mesmo emberrachado Vem todo cheio de vinho !

— Por certo, só nesse estado Sô na *tiorga*, pudera ! E' que o puzham no caminho De casar com tal megêra !

— E' amanhã, quando elle accorde Vendo sua noiva quem é ? !
— Nos uóbrés á velha morde E depois passa-lhe o pé.

DISTRACÇÃO FUNESTA



O cavalheiro Francisco Chico Mesuras de Massada é um homem extraordinariamente myope e distraido que, quando cumprimenta qualquer pessoa, principalmente tratando-se de uma dama, desengonça-se todo, como aconteceu ha dias ao despedir-se da Exma. Sra. baroneza de TÁ. Bão Deixa.



Infelizmente, porém, o nosso Mesuras foi tão infeliz que, tendo deixado a respectiva *jaca* sobre um *dunkerke*, no momento de partir apanhou, em lugar della, um bello *aquarium* que se achava perto, enfiando-o em seguida na cabeça.
Foi um soberbo *mergulho*.

GONORRHÉAS. — Flôres brancas (leucorrhéa). Curam-se radicalmente em poucos dias, com o xarope e as pilulas de matico ferruginoso, approvados pela Exma. Junta de Hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.
Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, rua Uruguayana n. 103.

Um individuo excessivamente teimoso, conversando com outro extraordinariamente condenscente numa chuvosa manhã de inverno :
— Pois é isso : a manhã está magnífica, ainda que bastante quente.
— E' verdade, está bem quente, sou da sua opinião.
— Então o senhor sente calor com um frio assim ?
— Eu ? ! Não senhor, eu acho frio, muito frio; sou da sua opinião.
— Não, amigo, muito frio não é também...
— Perfeitamente — sou da sua opinião.
O teimoso já furioso :
— O' amigo, sabe que mais? Pego-lhe encarecidamente que me contrarie,
— Muio bem, sou da sua opinião...

TOSSE IMPERTINENTE E ABORRECIDADA — O Exm. Sr. coronel José Domingues Mendes, morador á rua do Catete n. 134 (Hotel Victoria), curou-se de uma tosse impertinente e aborrecida, que muito o incommodava, principalmente á noite, com o Xarope de Grindelia, do pharmaceutico Oliveira Junior.

OS MELHORES charutos são os de E. Richter & C., Invalidos 52. — Marcas registradas: Santos Dumont, Paulo Kruger, General Botha, General Dewett.

THEATRO DO RIO NU

Defesa das sogras

(Cançoneta com a musica... que quizerem) Ao Saint-Clair Pimentel

Das sogras eu sou a massa. E venho me retractar... (reio, ninguém me recusa... Explicações quero dar...

Dotado de santa bondade e paciência, tive a coragem de fazer quinhentos trabalhos sobre essas senhoras, e si digo que venho aqui me retractar, não pensem muitos que quero tirar minha photographia, porém sim desdizer-me, por ser gonoso...

Em accusar fui direito: Nasci para promotor... Bemdigam meu nobre peito, Dotado de santo amor!

Accusai-as! Defendei-as Muito me custa, porém... Posso chamal as de estrelas? Não! E julgo que ninguém!

Mas, em segredo, não sei se devo me arrepende de comparal-as á guerra civil, Medusa, Cain, raio, dragão, Cerbero, alma de socraty, Eumenades e tantas outras figuras galantes de rethorica!...

Assim, pois, venho, conctico, Sua defesa fazer... O q' genios bem eu imito, Sentiaõ grande prazer...

Essas gorgonas medonhas Pretendo deixar em paz... Porém, minh'alma, tu sonhas? De assim fazer és capaz?!

Invocando as almas sacrasantas de Nero, Herodes, Caligula e outras sumididades assim altruísticas que tanto bem fizeram ao mundo, peço-lhes que me ajudem em auxilio dessas outras almas congeneres— as sogras!

Vejo um vampiro no espaço... Talvez seja a inspiração... Vem de assombroso reago, Guidado por um trovão!

Que temporal se approximal Poesia desconmunal! Sogras, ficareis de clima, Na inspiração marcial!

E o que é verdade é que estou meio nervoso, falando em tantas coisas bonitas e pensando noutros que espargem tanta poesia que nos podem levar ao maior grão de desespero procurando a base fundamental para ser em favor de semelhante raça...

Porém farei uma peça Que ha de palmas produzir! Minhas gloria aqui começa! Tenho seguro o porvir!

Hei de elevar, os demonios! Mostrenrei que sou gentil Vinde, abraçados favonios De poesia varonil!

Sinto apoderar-se de todo meu ser o dulcor que derramam os estilhêços mortíferos de uma granada rebentando em pleno campo de batalha.

E é só dessas de quem sou advogado, que me vem este contentamento inexpri-mivel...

Voz produzir a defesa! Ait! Santo Antonio meu! Começo mal esta empresa!... Uma cabra me morderul... Minh'alma prazer não logra! Sinto um veneno cruel, Pois me picou uma sogra, Transformada em cacavell!...

CACASINHA.

BOA SOGRA!



—Vamos, Sr. meu genro, á rua da Quitanda n. 35, buscar o Regulado, medicamento do Dr. Siqueira Cavalcanti, para que minha filha não soffra mais de irregularidades e colicas uterinas.

UM PLANO ...



Sra. Eugenia lêra nos jornaes a noticia da absolvição de uma rapariga que, tendo sido deshonrada e abandonada, fêra um tiro de revólver no auctor de sua desgraça.

E D. Eugenia procurou discutir o caso com o marido.

Vejam isto! O tribunal limita-se a absolver a pobre rapariga e deixa impune o bilontra que já afinal está curado e tornará a fazer o mesmo com outra!

—Querias que elle, além do tiro que spanhou, fosse lynchado?

—Não digo tanto; mas devia ir para a cadeia!

—Mas o rapaz não foi tão máo para ella! Dava-lhe para os seus alfinetes 500\$ por mez a principio, porque era rico, soffreu um abalo na fortuna e reduziu a pensão a 300\$. Ella não se conformou e começou a apoquental o ató que elle viu-se obrigado a abandonar!

—Fêz ella muito bem! Com 300\$ por mez, uma mulher só pôde andar má!

—E' quanto eu te dou para os teus vestidos e parece-me que não andas desprovida de roupas, quanto mais má!

—Não sei como o advogado não se prevalece dessa circumstancia!

—Mas, filha, o advogado fêz tão boa defesa que arranjou a absolvição!

—Entretanto, calava mais no espirito do tribunal si elle dissesse: Srs. jurados! O auctor dava a sua victima apenas 300\$ por mez! E' facil verificar que isso é uma ninharia e que o miseravel nunca teve uma parcella do amor pela minha constituinte! Vejamos: um chapéu por mez! Ha mulheres que compram cinco ou seis, mas esta moça é modesta e contenta-se com um. Só ahí estão 100\$...

—Oh! E' carissimo, interveiu o marido.

—E' o preço dos que eu uso, e ainda os tuos mais caro. Mas continuemos: Srs. jurados, ficam 200\$, de que ella tira 60 para a roupa branca, 30 para objectos de toilette e 10 para bond e mudezas. Restam 100\$, não dão nem para comprar um vestido regular. E' preciso esperar uma liquidação. Finalmente, compra o vestido... erompto! Lá se foram os 300\$000!

—E achas, perguntou o marido, que uma mulher, nestas condições, anda má?

—Não anda má, mas anda descalça! Dos 300\$ não ficou dinheiro para as botinas!... E ellas não podem andar descalças, tem de as comprar fado...

—Ah! comprehendo onde queres chegar!

—Já adivinhaste? Não se pode esconder nada, deste maganão!

E, sentando-se ao collo do esposo, Eugenia tirou do bolso da sala um papel que lhe apresentou, entre dois beijos, aizendo:

—E' a conta do sapateiro, filhinho... São só dois pares: um de sapatos e outro de botinas. Manda pagal-a já, sinto para o mez elle não me fia mais...

BENJAMIN.

ULCERAS GANGRENOSAS — Ha mais de um anno soffria de PRIDAS NAS PERNAS e LARGAS FURÇOES PELO CORPO, que resistiam aos remedios de medicos eminentes. Aggravando-se os meus males, pelo só com grandes sacrificios e muitas dôres, as minhas pernitiam-me dar alguns passos, varios medicos decidiram-se pela amputação da perna esquerda, por terem ahí as feridas immoio um cancro gangrenoso. Estava eu então bem certo de minha morte proxima, por não querer perder a perna, quando por acaso aconteceu o LICOR DEPURATIVO e APT-KHREMATICO DE TAYGTA' de S. João da Barra, do qual fizendo uso, vi com grande sorpresa e alívio que o meu mal diminuiu, hoje achando-me completamente curada. — Maria P. Rue Montcaire, n. 10 (Toulouse Franca). Fôrnua reconhecida pelo maior e pelo conhecido de policia e mais seis testemunhas, mesmo da carta publicada no Jornal da Brazil.

DE S. PAULO



TATTI e Pezzoni amigas inseparaveis brigaram, e qual cão e gato então agora. Tatti perdendo a velha amiga dedicou-se a Mlle. Juannita. Parecem duas irmãs.

Brigaram no numero 6 por um negocio de arames resultando a mudança da Annita Judia para o Hotel dos Estrangeiros onde prega aos 4 ventos a capiciedade de Lincoln.

Silvia deixou o Polytheama e vai trabalhar ahí no Casino. Acredito que perca a mania dos 600 doll, ou des solitarios de tamanho nunca inferior a um grão turco.

Dory abandona tambem a Panicea contra o gosto de um intimo seu. Diz ella que é por causa do contracto. Mera desculpa: umas cartinhas que amudadamente recebe da Capital Federal e que lhe estão dando volta ao miolo.

Lucroz com a mudança da Annita para o Hotel Estrangeiro a Annita Polacca pois tem agora com quem falar, de forma que as pessoas presentes não comprehendam.

O Kruss curte seu bocadinho, muito embora diga a bocca cheia que o que aqui não faltam são mulheres. Todas são muito boas em havendo arame.

K. D. T.

CALLOPEDINA. — Usico infallivel ex-... dos callos, não impede andar calçado, rua dos Andrades, 59.

ALDA

Para um moralista

Viver! gosar! dormir! — Eis a profunda historia (que nos humanos seduz, desde as remotas éras, Todo o poema floral das salvas primaveras Que nasce dentro d'alma e perfuma a memoria.

O amor, é trompa de ouro avisando mil glorias Cheias de madriçães e dulcides chiméras; Desde o mesquinho insecto ás indomaveis feras Ha sempre a mesma lucta em busca de victorias.

— Alda! mulher preciosa! a Vida está na Morce... Viver! gosar! dormir! — eis o agrado norte Que devemos seguir, ambos, sonhando e rindo...

Quer, que o Marco Antonio, entre featin e potuposos, Beijar-te os seios nua, alvissimos, mimosos, E enfim... fraco de goso, então, tombar dormindo!

GIL BRAZ.

Loteria Esperança

Extracões diarias ás 3 horas da tarde — Premios integros 50, 12 e 10 contos por 140 e 700. 25.000\$, loteria a extrahir-se, em 13 de Maio, por 1500. — O thesoureiro, Augusto da Rocha M. Gallo, caixa 1.032, Rio de Janeiro.

NOSSA ADIVINHA

TORNEIO DE ABRIL

Dois valiosos premios: um ao principio decifrador; outro ao melhor autor

Problema n. 40

CHARADA EM VERSO

Brincando á beira do rio— 1-1 A' sombra de um mattagal Fui ver ao lado uma serra— 1 Com um verdejante laranjal.

TRES GAITOS.

Problemas ns. 41 e 42

CHARADAS NOVISSIMAS

2-1-0 religioso na hora da morte pregou nos uma peça. 1-1-1—Neste instante siga para o mar.

DOIS TURUNAS.

Problema n. 43

ENIGMA



PERVIZ.

DECIFRAÇÕES

Problema 14.—(Frito) Chicana.—Decifradores: Sorór Gregoria, Freirinha e K. Lote.

Problema 15.—(Frito) Gaiola.—Decifradores: Dois Turunas, Perviz, Sorór Gregoria, Freirinha, B. Ato e K. Lote.

Problema 16.—(Frito) Petição.—Decifradores: B. Ato, K. Lote, Lord Ceisa, Freirinha e Sorór Gregoria.

Problema 17.—(Lord Ceisa) Patela.—Decifradores: B. Ato, Perviz, Dois Turunas, Frito, Sorór Gregoria, Freirinha e K. Lote.

Problema 18.—(Lord Ceisa) Alisem.—Decifradores: Frito, Freirinha, Perviz, B. Ato, Dois Turunas, Sorór Gregoria e K. Lote.

CORRESPONDENCIA

B. Ato.—Ficam marcados os pontos: 9, 10, 12 e 13. Quando puder appareça e repare que a assignatura desta secção não é Zoroi.

Tres Gaitos.—E' preciso virem os amigos dar nome e residencia, para evitar fanteochadas. Sim?

Dois Turunas (Santos).—Mandem nome e residencia e sejam mesmo turunas.

K. P. Láo.—Onde está agora dizendo missa? Ninguém mais o vê!

Ziotor.

FRANÇO LU DO DR. EDUARDO FRANÇA Adoptada na Rua... e no hospital de Marilba MEMBRO SEM GORDURA cura effica das molestias A. PERITAS & C. LI tias da pelle le... Curtes—14 tias, empigna, e d. J. de... Na Rua... CAKLU MENA—MIL... suor das p... sanadura, machuca tina, ardas, brotoejas, etc.

BASTIDORES

Morreu um coelho, que, na noite de sabbado passado, teve medo de mostrar que era parente do veado, e para poupar-se a este desgosto arranjou com que o publico passasse a noite, que era para elle do *calvario*, em claro. Isso, porém, só despertou a attenção do publico, que em massa foi levar os *pinhos* a se, lola. E o coelho ficou com cara de burra.

Foi hontem encontrada nas proximidades da Lucinda em lastimavel estado de fraqueza a voz da Sra. Placida dos Santos. O estado era tal que foi recolhida a voz a 39ª enfermaria da Santa Casa da Misericordia.

A Liga Contra a Tuberculose pediu o auxilio da Sra. Regina em favor dos atacados da terrivel moléstia.

A Sra. Regina, gentil sempre, offereceu dez filhas de sua carne áquelle associação.

Vai ser elogiada.

Mazungo, o terror das moças bonitas da praça Tiradentes tem feito igual successo na Bahia.

Cartas que d'elle recebemos nos informam que persegue as plinetas e é perseguido pelas yáyas da terra.

Sangue de christo!

Descobriu-se na caixa do Recreo, informa-nos a Sra. Virginia Nery, que sua collega ex-Arnaud é vetricloqui.

Rem tinhantes desconfiado ao ouvir a sua voz de peixe.

Communicamos o Sr. Segredo que a Sra. Cinra estreará brevemente no seu theatro dançando boteros e pas de quatre trabalho supimpa e novo para esta Capital.

E' mais uma habilidade da epistola actriz.

A actriz Emilia de Oliveira fez muito bem a Joanna da *Noite do Calvario*.

A scena do remorso foi tão bem plattada, que parecia estar realmente arrependida de ter feito o papel.

Foi completo o seu estado.

Falou do proximo casamento do actor Cuata Serrão com uma jovem viuva, que já tem enterrado muitos maridos e *vice-versa*.

Os collegas que nos deram esta noticia dizem que é o casamento do Serrão com a *Surrida*.

E' boa!

Na proxima tonrada tomará parte a Sra. Isabel Parques, que só luta com difficuldades na escolha do gado, tal é o numero dos apresentados.

A Sra. Isabel irá á marialva e a cavallo em um cabo... de vassoura.

Não descansa a empresa do Casino. Apesar das novas estréas apresentadas na semana passada, annuncia ella para a semana proxima, outras que devem chegar do Rio da Prata e que trazem a reputação de primeira ordem.

Irresistivel, o Casino!

A Sra. Cecilia Porto, para esmentir os seus inimigos e calumniadores, vai tomar aguas de Lambarly e Cambui.

Parte brevemente.

No dia 2 do mez proximo terá logar o espectáculo, em seu beneficio, promovido pela actriz Maria Augusta.

Não deixa o publico de encubar o theatro: a beneficiada quer dinheiro para se raspar.

Já é alguma coisa.

Com *As duas orphãs*, Regina e Bantiva, fazem hoje beneficio no S. José

Para sensibilisar o publico e forçallo a ir ao theatro, basta dizermos que a orphã é ceca e o orphão é elle; e que ambos precisam viver.

CASCAREL.

AO LEÃO DE OURO.— Grande armazem de roupas feitas sob medida para homens, rapazes e meninos. Preços barattissimos. Rua do Hospicio n. 166, esquina da dos Andradas.

MOTTE

Principiei de amor brincando
E acabei de amor morrendo

GLOZA

No meu quarto um dia entrando
Uma certa lavadeira,
Eu, sentado numa esteira,
Principiei de amor brincando;
As faces lhe fui beijando;
E ella na luta aquecendo
Cae para o lado, desmaiada,
Eu peguei lhe então na saia
E acabei de amor morrendo.

C. Q. RA.

ALLIUM SATIVUM.— De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives 88, Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brazil, tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma a seis vezes ao dia, e é um grande microbicida, mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as moléstias que têm por causa um resfriamento. — O legitimo tem um coelho pindo.

OBITUARIO

Sepultaram-se, nestes ultimos dias, os seguintes cadaveres:

ADÉLIA P. FREIRA.— Unida, com um anno de chéco, cor de filha, ingenua fim do seculo, natural de Mon Iz (Oise) — *Hepatitis aguda*.

A. GIZ PACHECO.— Encostado, com 35 annos de desaharmonias, cor de cárn, Regente das Montanhas Nacionaes, natural de S. Gabriel. — *Hydropisia gubrielsca*.

AMANDA LINAES.— Solta, com 25 annos de desasocero, cor de araruta, Esfodrada de Coelhos, natural de Prados (S. Paulo) — *Bicho carpintiro*.

MARCELO MONZO.— Protector, com 30 annos de theatro, ex-louro, utilidade domestico-theatral, natural de Santa Adelaide (comarca de Coutinho, Lisboa). — *Adelto inguinal*.

SÓ FIA DOS CAMPOS.— Desceasada, com 40 annos bem humedados, cor leitosa, artista *art-novean*, natural de Topatudo. — *Mordeduras dos culticidios*.

GALLO COLIVO.— Solteiro (felizmente para elle), com pucias grammas de juizo, cor de pel... xe, representante infelix, natural de Cornville. — *Exercencias hereditarias*.

ARIBITA MILENA.— Multi-casada, com os annos precisos, cor de café com leite, hoti sem lista, natural dos Paizes Baixos. — *Defecações lentissas provenientes do abuso de clysters*.

DR. CHRISPINIANO.— Bi-casado, com dois annos á ordeus, cor de corda-da, pai de familias, natural de Simõesopolis. — *Invoaginite aguca com caradurismo disfarçado*.

AGUA JAPONEZA.— de este tipo... para amolecer a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. R. Tonico, estampa e respa e faz crescer o cabelo. Rua dos Andradas n. 59.

CAUTELAS DO MONTE DO SOCORRO

Compram-se e emprestam-se 50 % sobre seu valor, na mais antiga casa. R. do Sacramento 5 e 7, proximo á de Luiz de Camões. Juros modicos — *C. Moraes*.

PLATONISMO...



HIQUINHA se chamava uma bella rapariga, de um moeno meridional de jambo, que foi minha namorada ha uns dois annos.

Do platonismo desse namoro me ficaram apenas uns beijos, dados num corredor escuro; duas cartas em *cas-sange*, cuja traducção escrevi á margem, para mostrar aos amigos, e uma poesia de não sei que descabellado romantico, que em paga de um soneto que lhe fiz, ella me impingiu como sua.

Nada disso, porém, me soube tanto como os beijos, beijos de uns labios carnosos e frescos como polpa de tamarindo.

Mas, ou porque a coisa se mantivesse muito platonica, ou fosse porque fosse, aborreci-me da bella Chiquinha.

Ella é que se não aborreceu de mim, e minha esquivanga parece até que a provocava...

Estou me lembrando dessa historia, porque, depois de muito tempo que não conversavamos, estivemos ha dias juntos, num theatro particular, a cujo espectáculo se seguia um baile.

Não conhecendo moça alguma na sala, sentei-me a seu lado.

Como eu previa, começou ella com lamurias, queixando-se da minha ingratião.

Por fim, em já estava amolado com a coisa, e até as minhas pernas, que, no começo, tinham conversado animadamente com as suas, iam emmudecendo...

Ella queixou-se, queixou-se, queixou-se...

Eu quasi dormia, quando ella falou nos beijos. Isso me interessava um pouco.

E continou: — Eu dei-te minha bocca e até, se não me tivesses despetezado, ia dar-te outra coisa.

Foi como si me dessem um choque electrico.

Pulei. E, nervoso, offegante:

— Que era, filha? Dize, meu amor, minha jóia, minha flor! Ainda é tempo! Dá, minha...

Ella me não deixou acabar, dizendo, meio desapontada, o que era que ia dar-me...

— Era o seu retrato...

— Ora p... pipoca!

S. PAULO.

JOÃO TACONHA.

200:000\$00 — Inteiros a 15 \$000,

milios a 78500 rs., vigesimos 750 rs. — Loteria 103 75, sabbado, 9 de Maio ás 3 horas — Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Sêdo: Capital Federal, rua Nova do Ouvidor ns. 29 e 29 A, caixa do Correio n. 47. — Endereço telegraphico «LOTARIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias-geraes de Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico «LUSVEL» caixa do correio 357, e Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946.

Essas agencias encarregam-se de quaisquer pedidos rogando-se a maior clareza nas direções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

AGUA MINERAL NATURAL DA FONTE DE SANTA RITA, a melhor e a mais pura das aguas de mesa e mais barata. Proprietario Alfredo Nogueira de Oliveira, agentes J. Ferreira & Comp. Praça Tiradentes, 31. Telephone 698. Capital Federal. Rua da Praia n. 147. — Nictheroy.

CARTAS DE UM CALABREZ

A O SINHORO MISSIHO FRANCISQUE ATBANAZE.



Sinhoro querere sabere porque qui eu feai rabiato, pro cauza do duello do grande esgrimista Pini com o Merdinhaco?

Foi pra capza destas giornales engrossattoras que dizerno qui Merdinhaco ferio a Pini, quando purfettamente foi u codtrario.

Pini ferio a Merdinhaco.

Viva sempre Italia!

A Italia é a nasson mais gloriosa do munto!

Mi amostra uma intelligenzia franceza!

Marconi, o grande Marconi é tuano, assombrai o munto lthero.

Essos grantes cantoros de companhia rilitica son totos taleanos; franceze non sape cantaro.

Mi aponta u maestro de muzica como Verdi, Pucini, Mascagni, etc., etc.

No á, uno só taleano qui no sabe tocara muzica.

Na Franza, os homos son casi totos da marca *Mariquinha*, tanto que a popula-son é cada veize maize pi-quena.

Quere vere homo? vai a na Italia. Homos e molhere son totos fortes.

Son doize, treize, quatro filho pro ano.

Tene tanta gente que até no cabo na Italia.

O sinhoro mi dezañai pra uno duello de banana da terra, e o sinhoro si penza ca é son macaque pra comere banana?

Aceto o duello maize a da sere pra comere cepilla com pon.

FRANCISCO BUGIANDO.

MILHAZES.— Os melhores charutos de Bahia feitos á mão. Repertementem.

EU, abaixo assignado, ex-aspirante a Ecommissario do corpo de fazenda da armada brasileira, official de cavallaria da Guardia Nacional, agente fiscal dos impostos de consumo, etc.

Atteste, sob a fé do meu cargo, que tendo sido accommetido de uma forte constipação, acompanhada de tosse rebelde, recorri ao maravilhoso «Xarope de Alcatraz e Jatayu» do Sr. Honorio do Prado, e, somente com um vidro e meio, fiquei completamente restabelecido.

O referido é verdade. *Raymundo Nunes Pereira da Silva.* — Rua das Laranjeiras n. 47. — Rio de Janeiro, 21 de Março de 1903.

Modinhas Brasileiras

MAGUAS

MUSICA DO AUTOR

(*As illustres mestre e amigo J. J. da Costa*)

O arrullo chorado
Do pombo magendo
A esposa á chamar;
O canto na lyra
A tarde que expira
Me fazem chorar.
O som da casaca
Na sombra da matta
No ermo a cantar
A flor da campina
Que ao rocio se inclina
Me fazem chorar.

A luz da alvorada
No ceu desmaiado
Qual onda no mar!
O perfume da relva,
A sombra da selva,
Me fazem chorar.
O beijo da brisa
Na flor q' e deslisa,
No lago a boiar,
O canto na lyra,
A tarde que expira
Me fazem chorar!

R. TSAMADA LOPES.

NO SECULO DA "VOAÇÃO"



(1) Um sábio natural de um lugar onde o diabo perdeu as botas, tem quasi concluido um apparelho ao qual se adaptam azas e que permitirá aos homens voarem muito facilmente, fazendo assim uma completa revolução no mundo.



(2) Assim, os nossos elegantes poderão subir as nuvens com vigorosas e bellas azas semelhantes ás de andorinhas...
Tout á fait!



(3) Formosas jovens, «batendo as azas, sacudindo as penas» voarão como pombas ás dezenas... Isso, alem de ser verso, será uma verdade. E o pessoal caçador das ditas *cujas* não terá mais o receio de vel-as impuneamente bater a linda plumagem...



(4) E quando alguma aligera e facieira, lá pelas alturas, endireitar a liga, os que andarem cá por baixo apreciarão verdadeiras maravilhas...



(5) Os agiotas poderão usar uma especie de azas que os tornem conhecidos á distancia.



(6) Os senhores deputados, nesse tempo, não dispensarão umas azas coloridas de bellos passaros...



(7) Teremos idylls aereos de ternos pombinhos...



(8)... duellos entre melros...



(9)... e, finalmente, percorrerão as alturas os indispensaveis *canards*...